

Aparelho Intra-Oral para Apnéia



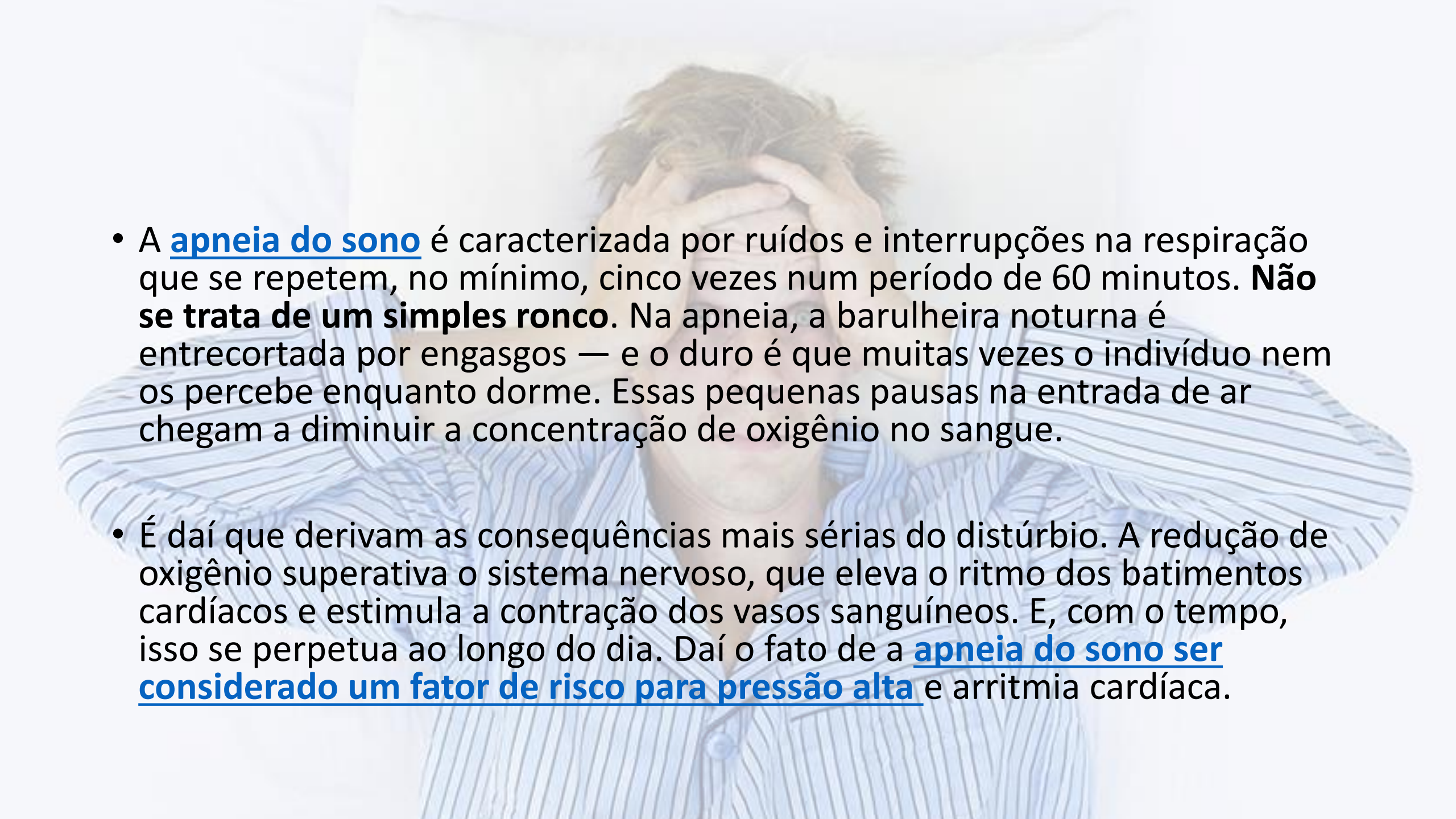
Normal



Ronco



Apnéia

- 
- A **apneia do sono** é caracterizada por ruídos e interrupções na respiração que se repetem, no mínimo, cinco vezes num período de 60 minutos. **Não se trata de um simples ronco.** Na apneia, a barulheira noturna é entrecortada por engasgos — e o duro é que muitas vezes o indivíduo nem os percebe enquanto dorme. Essas pequenas pausas na entrada de ar chegam a diminuir a concentração de oxigênio no sangue.
 - É daí que derivam as consequências mais sérias do distúrbio. A redução de oxigênio superativa o sistema nervoso, que eleva o ritmo dos batimentos cardíacos e estimula a contração dos vasos sanguíneos. E, com o tempo, isso se perpetua ao longo do dia. Daí o fato de a **apneia do sono ser considerado um fator de risco para pressão alta** e arritmia cardíaca.

APNEIA DO SONO AUMENTA RISCO DE:

AVC

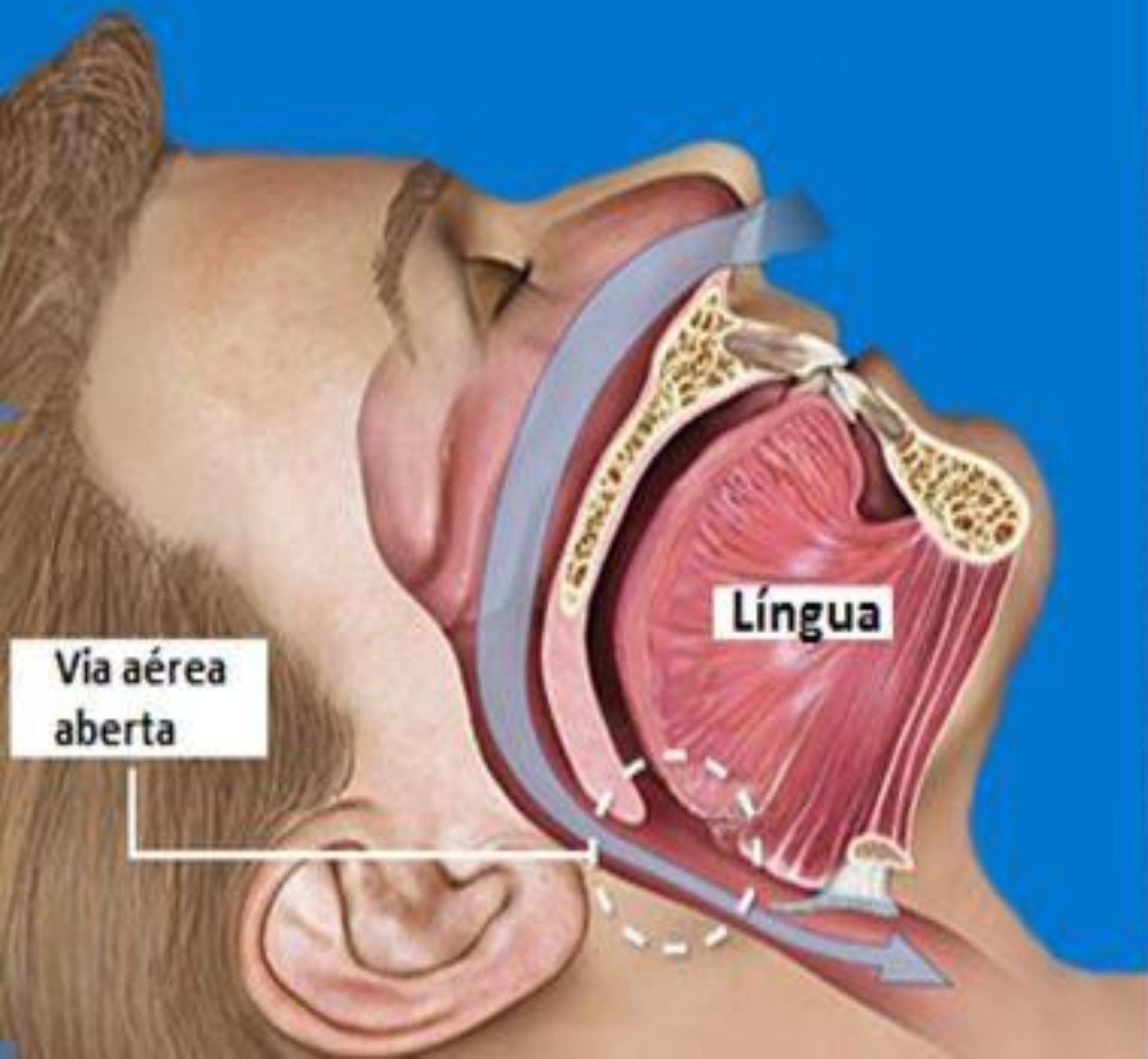
INFARTO

**PRESSÃO
ALTA**

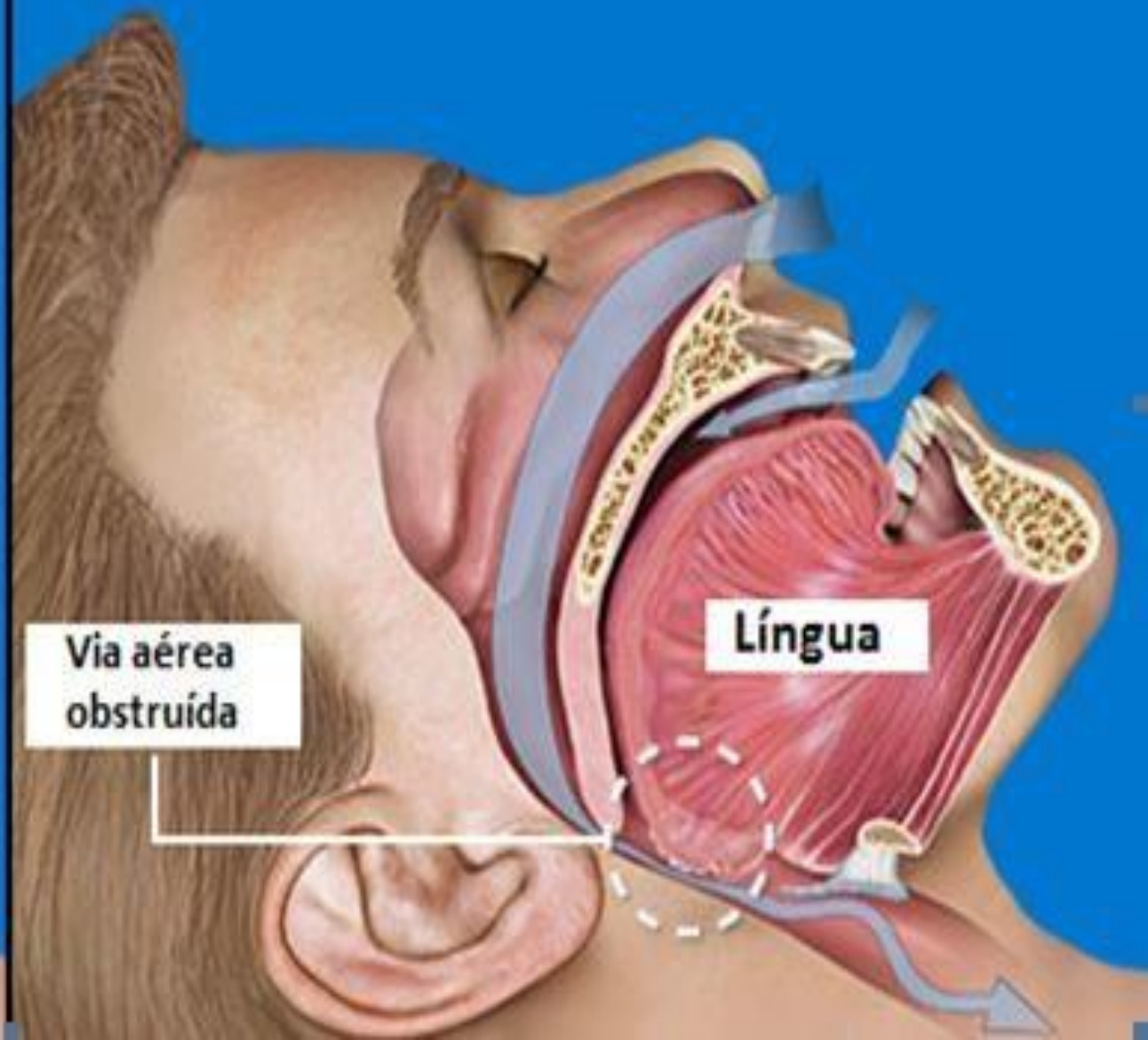
ARRITMIA



Respiração normal durante o sono



Apneia obstrutiva do sono

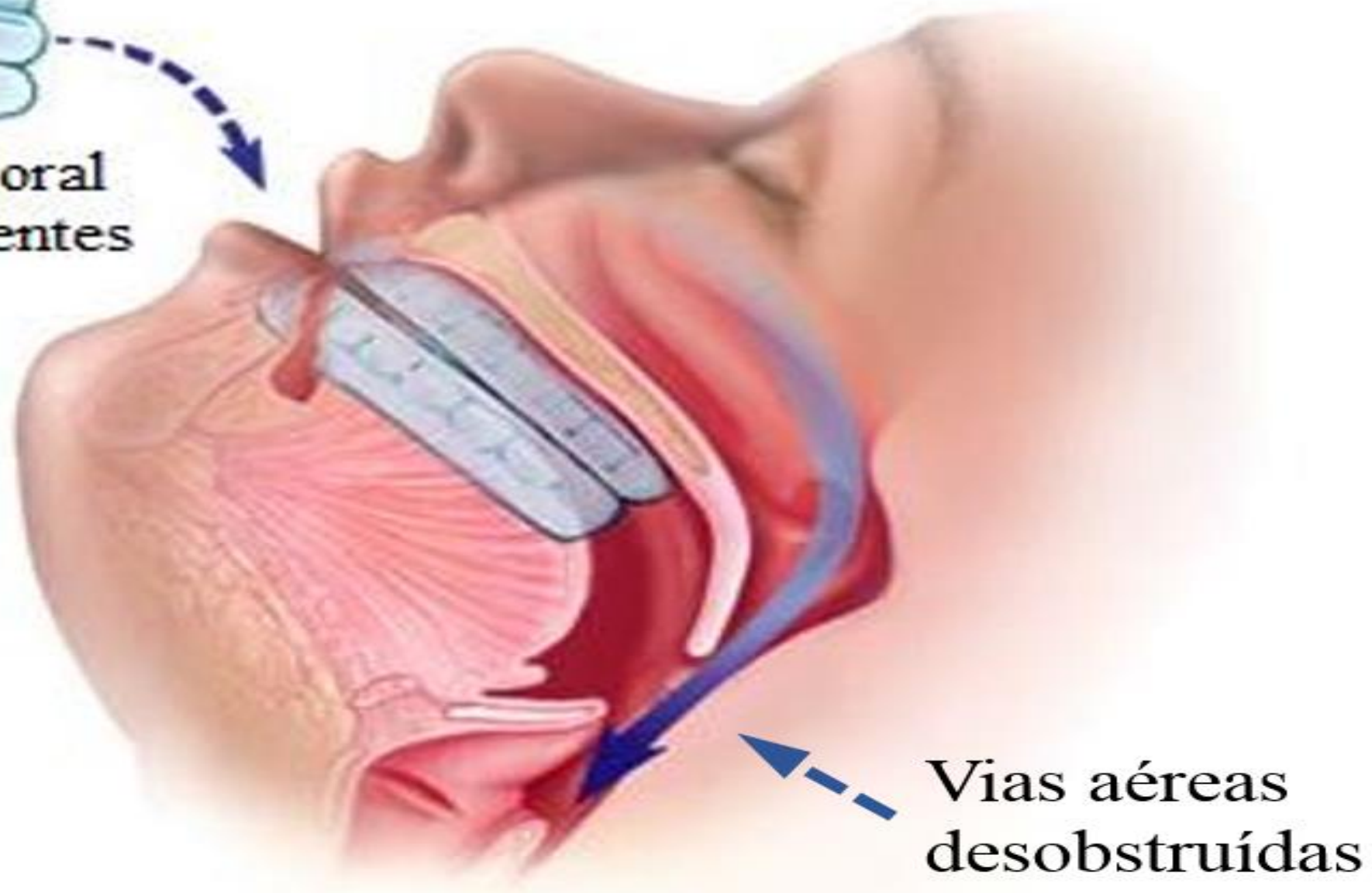


Qual o melhor dispositivo intraoral para o tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono e do Ronco?

- A indicação dos aparelhos intraorais para o tratamento de ronco e apneia depende da avaliação de um Dentista do Sono. Primeiro, há necessidade do correto diagnóstico. No caso da Apneia do Sono, depende da realização de um exame chamado polissonografia. Após a confirmação, é realizado o exame clínico odontológico para verificar a possibilidade do uso do dispositivo oral. Não havendo limitação, o dentista irá fazer a escolha do tipo do aparelho de acordo com as características de cada paciente.
- Realizados todos os ajustes e adaptações iniciais, se faz necessário o acompanhamento periódico, onde será avaliada a necessidade de possíveis novos ajustes no aparelho e sua articulação, até o desaparecimento dos sintomas clínicos e confirmação por uma nova polissonografia de controle, da normalização dos índices de aferição da apneia e do ronco.



Aparelho intra-oral
instalado nos dentes



Vias aéreas
desobstruídas

Aparelhos intraorais

- Os aparelhos intraorais atuam no avanço mandibular, afastando os tecidos da garganta e aumentando o espaço das vias aéreas. Eles também estabilizam a mandíbula, impedindo que esta se desloque durante a noite, favorecendo a passagem do ar. A alternativa é indicada principalmente nos casos de apneias leves e moderadas. Pacientes com apneia do sono grave, e que não se adaptam ao CPAP, também podem utilizar os aparelhos intraorais.
- Eficiente desde os primeiros dias de uso, o aparelho intraoral não é sinônimo de cura, pois ao deixar de usá-lo, o paciente notará a volta dos sintomas, incluindo o ronco.



Tratamento para o RONCO E APNEIA

Efeitos Colaterais

- Além de eficazes e mais confortáveis que outras alternativas ao tratamento de ronco e apneia, os aparelhos intraorais tem raros efeitos colaterais. Esta é, inclusive, uma das grandes vantagens da técnica. Quando existem, os efeitos colaterais podem incluir salivação excessiva, boca seca, desconforto na mordida, pequenas migrações dentárias. Por isso, é fundamental o acompanhamento com o Dentista do Sono na fase de instalação e ajustes das placas e ao longo do uso.

Orientações gerais

Haverá um período de adaptação ao uso do aparelho, nas primeiras noites você poderá se sentir incomodado.

O aparelho deverá ser checado e ajustado pelo dentista periodicamente, no mínimo a cada 6 meses.

É importante que sejam feitos novos exames (polissonografia e endoscopia do sono) com o aparelho instalado nos dentes do paciente, para verificar a eficiência do mesmo e se há necessidade de aumentar a projeção mandibular.

O aparelho comumente causa um aumento na produção de saliva e uma alteração da fala. Normalmente a quantidade de saliva volta ao normal em 2 a 3 dias.

Uma lixa de unha pode ser utilizada para desgastar a parte de acrílico do aparelho caso o aparelho esteja machucando a gengiva ou o fundo da boca. Isto deve ser feito apenas se o paciente estiver viajando ou não puder comparecer ao consultório em breve.

O aparelho pode pressionar levemente os dentes, mas nunca deve machucar a gengiva ou deixar os dentes doloridos.

Com a escova de dente e pasta dental ou detergente, escove e higienize todo o aparelho sempre que for recolocá-lo.

Caso o aparelho esteja machucando ou quebrado, nos procure imediatamente.

Não largue o aparelho em qualquer lugar. Quando não estiver na boca, coloque-o no estojo.

Nunca coloque o aparelho em bolso de calça ou camisa, pois poderá deformá-lo, não encaixando mais na boca.

Nunca o embrulhe em guardanapo, pois com isso corre-se o risco de perdê-lo.

Se acordar sem o aparelho na boca, cuidado, ele está por perto! Isto geralmente ocorre nas primeiras noites de uso.

Uma vez por semana, colocar o aparelho em um recipiente com água fria ou morna e uma pastilha de **Corega Tabs** ou **KinORO**, deixar por 15 minutos e em seguida escovar com a solução e água corrente.

Nunca colocá-lo na água quente ou fervê-lo.